

Na Universidade da Beira Interior

**REPROVAÇÕES FORÇAM
ESTUDANTES À GREVE**

Os estudantes da Universidade da Beira Interior, na Covilhã, paralisaram durante três dias na passada semana, greve que será retomada nas próximas quarta, quinta e sexta-feira.

Exigindo a demissão da Comissão Instaladora, que se mantém em funções desde há dez anos, os estudantes aprovaram a paralisação como forma de protesto contra o elevado número de reprovações em várias disciplinas dos cinco cursos ministrados naquela Universidade.

Como exemplo, os estudantes apontam os os 98% de chumbos nas cadeiras de *Análise Matemática, Análise*

Infinitesimal e Mecânica Geral. Com efeito, em *Análise Infinitesimal*, de 70 alunos apenas quatro tiveram aproveitamento. Mas, para além do elevado índice de insucesso escolar, os estudantes denunciaram também o reduzido número de professores, a falta de instalações (salas de aula com capacidade para 40 alunos chegam a ter cerca de 100 alunos em aulas práticas) e ainda a falta de aquecimento nas salas, má conservação de

refeições na cantina e a falta de condições do bar.

Os problemas, que se vêm arrastando há quatro anos, são particularmente sentidos pelos cerca de 800 estudantes inscritos, já que cerca de 80% são de fora do distrito, gastando em média 30 contos por mês para poderem frequentar a Universidade.

Os estudantes solicitaram já uma audiência ao ministro da Educação e ao secretário de Estado do Ensino Superior e mostram-se dispostos a desencadear outras formas de luta, caso as suas reivindicações não obtenham qualquer resposta.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

